



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
CURSO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

NICOLLE KATHELIN CÂNDIDO ÁRABE BERNARDES
Matrícula: 2017200360283

Manual de criação de um blog para fins didáticos pedagógicos

São João del-Rei
2019

NICOLLE KATHELIN CÂNDIDO ÀRABE BERNARDES

Manual de criação de um blog para fins didáticos pedagógicos

Monografia apresentada a Universidade
São João del-Rei como requisito para
obtenção do título de Especialista em
Mídias na Educação.

.
Orientador: Eduardo Bento Pereira

São João del- Rei

2019

NICOLLE KATHELIN CÂNDIDO ÀRABE BERNARDES

Manual de criação de um blog para fins didáticos pedagógicos

Monografia apresentada a Universidade
São João del-Rei como requisito para
obtenção do título de Especialista em
Mídias na Educação.

Aprovada: / /

Prof. Dr. (nome do membro da banca
banca)

Prof. Dr. (nome do membro da

Prof. Eduardo Bento Pereira - UFSJ

São João del- Rei

2019

RESUMO

Sabe-se que as tecnologias, e aqui destaca-se a internet se fazem presentes em todos os contextos. Estas por sua vez oferecem inúmeras e incontáveis possibilidades de comunicação. Sendo assim, pretendeu-se focar neste trabalho como a mesma poderia contribuir no contexto educacional através de um blog. Existem pesquisas que apontam que essa ferramenta pode diminuir a distância e criar uma inter-relação e uma melhora na qualidade das informações passadas pelo professor durante o processo de ensino aprendizagem ao qual os alunos se encontram. A bibliografia aqui utilizada serve como apoio e também aponta um problema no que tange a falta de familiaridade da maioria dos docentes com as novas tecnologias que vão surgindo e que são consumidas rapidamente por grande parte dos alunos. Por fim, existe um modelo de como criar e alimentar um blog afim de que ele se torne uma espécie de ferramenta didática afim de auxiliar o professor cotidiana e rotineiramente.

Palavras-chave: Blog. Tecnologia. Processo de Ensino Aprendizagem. Contexto Escolar.

ABSTRACT

We know that technologies, and here we highlight the internet are present in all contexts. These in turn offer countless and countless possibilities of communication. Therefore, it was intended to focus on this work as the same could contribute in the educational context through a blog. There are researches that point out that this tool can decrease the distance and create an interrelationship and an improvement in the quality of the information passed by the teacher during the process of teaching learning to which the students meet. The bibliography used here serves as support and also points out a problem regarding the lack of familiarity of the majority of teachers with the new technologies that are emerging and that are consumed quickly by a large part of the students. Finally, there is a model of how to create and feed a blog so that it becomes a kind of didactic tool in order to help the teacher daily and routinely.

Keywords: Blog. Technology. Process of Teaching Learning. School context.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Microcomputador.....	15	
Figura 2 - Notebook.....	16	
Figura	3	-
Software.....	16	

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3. METODOLOGIA.....	13
4. MANUAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO.....	14
4.1 – Passo 1: Necessidades	15
4.2 – Passo 2: Estrutura Técnica.....	15
4.3 – Passo 03: Espaço	17
4.4 – Passo 04: Organização.....	17
4.4.1 – Pauta (roteiro de desenvolvimento).....	17
4.4.2 – Proposta de programação.....	18
4.4.3 – Grade de programação.....	19
4.4.5 – Código de conduta ética	19
4.4.6 – Cultura de multiplicação.....	19
4.4.7 – Verificação periódica dos equipamentos	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6 – REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que com o surgimento e a rápida evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) ocasionou-se inúmeras transformações e possibilidades para todos os âmbitos da sociedade. No contexto educacional, essas tecnologias estão sendo cada vez mais utilizadas, criando assim novas oportunidades para que ocorram mudanças nas relações de ensino e aprendizagem, de forma a torná-las “mais personalizadas, sociais e flexíveis” (Valente, 2007, p. 84).

A escola é um exemplo de contexto no qual as ferramentas tecnológicas estão se tornando cada dia mais presentes e ao mesmo tempo praticamente indispensáveis. É notório que com o surgimento desta nova ferramenta surjam inúmeras discussões como, por exemplo, se o profissional da educação está preparado para operar esta tecnologia ou até mesmo se ela é eficaz diante do público alvo ao qual ele atua.

Por isso, optou-se por demonstrar que o *blog* pode ser utilizado como ferramenta pedagógica, pois a sua principal característica é permitir a inter-relação entre quem transmite as informações e quem as recebe e nesse contexto pode-se dizer que existe uma alternância a todo momento entre professor e aluno no que tange a transmissão e recebimento de informações.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) preconiza que, cabe a escola introduzir práticas e estratégias pedagógicas capazes de efetivar a democratização do ensino e da aprendizagem de todos os estudantes. Desta forma, a oferta de projetos envolvendo as tecnologias da informação e comunicação (TIC's) é uma das formas de interação do novo aluno.

Destarte, é evidente que aulas expositivas geralmente fazem com que os alunos se desconcentrem e percam o interesse, é como se ele aprendesse menos do que fosse capaz. Além disso, esta pode inibir o desenvolvimento de sua capacidade de aprender por si próprio e também de exercer a sua criatividade, criticidade e também de não se tornar independente e responsável (COSTA, 2015).

Nesse sentido, segundo PONTES (2011, p. 24), conforme citado por FONSECA e LINDEMANN (2007, p.88), pode-se dizer que uma das características da Web 2.0, é a capacidade de superação do modelo tradicional de transmissão de informação “emissor-meio-mensagem-receptor”. Ainda segundo PONTES e FILHO (2011, p. 1479), ferramentas como o Blog, propiciam que o usuário abandone a sua posição de receptor passivo, que muitas vezes é ocupada pelo aluno e assim o torna-o também um produtor

de conteúdo, o que descentraliza a emissão que parte muitas vezes somente do professor.

Também é importante trazer o conceito de nativo digital, termo criado pelo norte-americano Marc Prensky(2010), que preconiza:

“Um nativo digital é aquele que nasceu e cresceu com as tecnologias digitais presentes em sua vivência. Tecnologias como videogames, Internet, telefone celular, MP3, iPod, etc. Caracterizam-se principalmente por não necessitar do uso de papel nas tarefas com o computador (PRENSKY,2010)”.

Desta forma, como já relatado, cada vez mais se torna indispensável o uso das novas tecnologias no contexto escolar, acredita-se que com elas o docente torna suas aulas mais dinâmicas e em tese permite com que o aluno se sinta integrado ao “seu ambiente tecnológico” de maneira que o seu rendimento e a sua absorção de conteúdo não caia durante a aula expositiva.

Por fim, neste trabalho será mostrado como um professor pode criar um blog e também como este pode ser manuseado de forma que contribua e seja uma ferramenta facilitadora para os alunos que se encontram durante o processo de ensino aprendizagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A utilização de aparatos tecnológicos como mencionado pode gerar uma maior atratividade e dinamicidade durante o processo de ensino aprendizagem dos estudantes.

De acordo com ARAÚJO e MOURA apud QUEIROZ (2014), o primeiro *weblog* foi criado por Jorn Barger no ano de 1997. Todavia a palavra *blog* surgiu apenas em 1999 de uma brincadeira feita por Peter Merholz.

Os estudiosos Souza e Hammes (2011, p.1) destacam que “tornou-se imprescindível que a atividade de ensino-aprendizagem tenha a mídia como aliada, pois as crianças e os adolescentes de hoje nasceram em contextos midiáticos com grandes avanços tecnológicos”.

Pretto (1996) afirma que a educação se constrói como um irradiador de conhecimentos, onde os professores, adquirem novas funções, entre elas a de comunicador e articulador de diversas histórias e fontes de informação.

Pontes e Filho (2011) mencionam uma das características essenciais do blog que é permitir que o internauta comente as postagens, ou seja, esse canal possibilita o diálogo deste com o autor e do autor com o leitor (professor-aluno, aluno-professor). Os comentários podem dar margem à discussões, tendo em vista que eles podem concordar ou não com o que foi postado. Por isso, pode-se dizer que a educação passa então a ter um novo papel diante da sociedade como uma forma de promover a democratização ao acesso às novas tecnologias.

Por despertar grande interesse e aceitação por parte dos jovens, muitos educadores agem de modo a explorar o potencial pedagógico desta mídia em favor de suas práticas, muitas escolas por exemplo, hoje possuem seu próprio blog (SOUZA; HAMMES, 2011).

Desta forma, as escolas cada vez mais unem a tecnologia ao contexto escolar e optam por ferramentas que ofereçam de formas dinâmicas e atrativas atividades que ajudem o aluno durante o processo de ensino aprendizagem.

Araújo e Moura (2014) afirmam que cada vez mais os alunos buscam outras formas de aprender e que os caminhos pedagógicos percorridos por eles são diferentes. Assim, as tecnologias surgem como um novo aparato na qual o jovem se apropria e desenvolve novos percursos pedagógicos de aprendizado

Pontes e Filho (2011) ressaltam que os aplicativos e serviços de weblog, começaram a surgir em 1999. Estes sistemas que eram gratuitos ou possuíam baixo custo, contribuíram para a sua disseminação de forma que a ferramenta se popularizou.

Para GUTIERREZ (2005), os weblogs abrem espaço para a consolidação de novos papéis para alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem, com uma atuação menos diretiva destes e mais participante de todos.

Assim sendo, percebe-se que estamos diante de uma nova tecnologia e que requer um novo modelo de comunicação gerando então uma nova demanda cognitiva, tradicionalmente o professor é o responsável por levar o conteúdo, selecionando antes de cada aula o material didático que irá utilizar. Com a utilização da ferramenta blog esse papel não fica mais restrito somente ao docente, tendo em vista que ele pode delegar essa função aos seus discentes.

VIEIRA apud GOMES (2005) comenta sobre o papel do blog, que pode ser utilizado como recurso ou como estratégia pedagógica. E diz que ele é um recurso quando adotado como “um espaço de acesso a informação especializada ou um espaço de disponibilização de informação por parte do professor” e como estratégia quando

este “assumir a forma de portfólio digital, um espaço de intercâmbio e colaboração, um espaço de debate e de integração”.

Ainda neste sentido para Araújo e Moura (2014), o blog torna-se um ambiente de aprendizagem quando possibilita uma troca entre as pessoas que o utilizam, desta maneira, ele possibilita o acesso a novas culturas, ou seja, pode-se conhecer pessoas de outras nacionalidades, outras culturas, etc.

3. METODOLOGIA

O objetivo proposto neste estudo é a elaboração de um manual para que os profissionais da área da educação, mais especificamente os docentes entendam a importância do blog durante o processo de ensino aprendizagem e com isso passem a fazer uso dessa plataforma.

Para que esses objetivos fossem alcançados foram utilizadas pesquisas sobre blogs no contexto escolar e também sobre materiais didáticos que podem ser gerados e disseminados através deste.

Houve uma pesquisa bibliográfica que versou sobre a leitura dos principais pensadores acerca das novas tecnologias e seus usos na educação. Um ponto que é importante frisar é sobre as dificuldades que os docentes em sua grande maioria enfrentam diante da demanda da nova geração e sua forma de ver o mundo. Está claro que é necessário cada vez mais buscar a modernidade e sua aplicabilidade dentro de sala de aula de forma que surjam produções acadêmicas que possam nortear e embasar trabalhos desse tipo.

Como a tecnologia da informação e comunicação (TIC'S) é ainda um tema novo no contexto escolar foi pesquisado em dissertações, monografias, e artigos se a utilização desta é eficaz durante o processo de ensino aprendizagem, por isso, priorizou-se trabalhos que mostrassem algum tipo de resultado, como, por exemplo, o de PONTES (2011), ARAÚJO e MOURA(2014), dentre outros.

Além disso, outros temas como a ambiência dos docentes frente ao desafio de adequar pedagogicamente conteúdos curriculares para a utilização e a inserção das variadas tecnologias sem perder o foco no propósito de ensinar e ao mesmo tempo não perder de vista a multiplicidade de saberes da comunidade na qual está inserida.

4. MANUAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO

Em qualquer pesquisa, para que haja sucesso é necessário que esta esteja embasada por legislações e também por uma estrutura mínima que possibilite a execução da mesma. É evidente a falta de investimento que existe na educação em nosso país e para que qualquer projeto alce voo o professor também precisa estar munido do sentimento e da “vontade de fazer”.

Com a ferramenta blog pode-se afirmar que cabe tanto ao professor quanto ao aluno gerar novos conteúdos e assim criar uma programação semanal ou quinzenal de produtos que serão postados na plataforma. Entre esses produtos podem estar presentes textos, vídeos, sons, imagens, arquivos multimídias, dentre outros.

É imprescindível que todos os participantes, tanto professor quanto aluno conheçam a tecnologia que pode ser empregada e também que atenda a necessidade do grupo como um todo, além disso, é sempre importante ter conhecimento do projeto pedagógico escolar para que as atividades possam ser realizadas tanto dentro quanto fora desse ambiente.

Necessário ressaltar que [...]na atual educação, o professor e aluno ensinam e aprendem ao mesmo tempo, hoje o aluno e o professor produzem um texto, editam, compartilham para outras pessoas, todos esses processos ao mesmo tempo, é a era da cultura de convergência, onde várias tarefas podem ser realizadas ao mesmo tempo. (JENKINS, 2009).

Por isso, antes da implementação de um projeto é necessário que o professor avalie todas as variáveis afim de que não se perca tempo na execução ou de que o mesmo termine no meio do caminho por falta de recursos técnicos ou financeiros.

Não obstante, um manual norteador é de grande valia para que haja compreensão dos requisitos mínimos para a elaboração de projetos dentro do ambiente escolar. Tendo em vista, que ele favorece o diagnóstico e uma lista mínima de equipamentos que serão utilizados e que deverão ser orçados pela equipe administrativa, pois só desta forma, pode-se determinar se a escola tem capacidade financeira e estrutural para comportar a demanda que o projeto irá exigir.

Importante salientar que o professor também deve entender a necessidade de “escolher didáticas que promovam o desenvolvimento do aluno, evitando toda e qualquer exclusão, respeitando a particularidade de cada um e por fim utilizar diferentes

estratégias de ensino para fomentar uma aprendizagem com escopo amplo e cabal” (VITORINO; MACHADO, 2018).

Sendo assim, para a construção do projeto é preciso definir um ponto de partida que seja ao mesmo tempo um norteador para o trabalho e um guia durante a sua fase implementação.

Isso se faz necessário pois há muitos profissionais da área que nunca trabalharam com a ferramenta blog e que por isso não sabem como aproveitá-la em sua integralidade. Com um material básico de apoio à disposição destes, crê-se que o trabalho será desenvolvido de uma forma mais proveitosa e produtiva.

4.1 – Passo 1: Itens básicos para a implementação de um “blog” no ambiente escolar:

Equipamentos e espaço: sem os equipamentos necessários como microcomputadores ou notebooks, acesso à internet e o software no qual o blog se hospedaria o projeto se torna inviável tendo em vista que esses são os equipamentos mínimos. O espaço também é de grande valia pois é nele o projeto será desenvolvido.

Equipe de comunicadores: ter uma equipe formada garante que sempre haverá produção de conteúdo e engajamento durante o processo de criação e execução do projeto.

Coordenação pedagógica: necessária para direcionar o tipo de conteúdo que será veiculado não vá contra a política pedagógica da escola.

Capacitação dos docentes e coordenadores: existem ainda muito profissionais que não sabem produzir um conteúdo digital. Por isso, a capacitação destes se faz necessária tendo em vista que eles irão auxiliar os alunos durante a preparação de materiais que irão para a plataforma.

Encontros para avaliação: esses encontros serão de grande valia para que se faça uma avaliação periódica sobre o andamento do projeto, se ele precisa de alguma melhoria, etc.

4.2 – Passo 2: Estrutura Técnica

Microcomputador / Notebook



Figura 1- Microcomputador

Fonte:

https://https://www.google.com/search?q=microcomputador+e+notebook&rlz=1C1GCEA_enBR804BR804&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi3t9S4s8rgAhVmEbkGHUZkDn4Q_AUIDygC&biw=1366&bih=625#imgrc=1Hv_UW36ZQki2M:



Figura 2- Notebook

Fonte:

https://www.google.com/search?q=microcomputador+e+notebook&rlz=1C1GCEA_enBR804BR804&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi3t9S4s8rgAhVmEbkGHUZkDn4Q_AUIDygC&biw=1366&bih=625#imgrc=SjWo-Y9R2ma2-M:

Software



Figura 3- Software

Fonte: 3.1 - <https://pt.wix.com/start/criar-blog>, 3.2 - <https://www.webnode.com.br/website-pessoal/>, 3.3 - <https://www.hostinger.com.br/tutoriais/como-criar-um-blog/>

Importante frisar que acima estão três exemplos de softwares gratuitos e auto explicativos, sendo assim, a medida que o usuário vai inserindo os dados o próprio programa vai passando para as etapas seguintes e explicando para o usuário como utilizar as ferramentas que estão sendo mostradas.

4.3 – Passo 03: Espaço

Para a execução do projeto é necessário que haja na escola um espaço destinado a este. Seria de grande valia um ambiente com acesso privado ou limitado durante o horário de realização das atividades e que possua, mesas, cadeiras, além de equipamento eletrônico necessário à consecução das atividades.

A privacidade é importante para que não haja dispersão dos alunos durante as reuniões para definir ações que o projeto irá realizar e também para que eles possam efetuar suas pesquisas individuais em um ambiente tranquilo.

4.4 – Passo 04: Organização

O projeto deve contemplar os objetivos do blog, a divisão de responsabilidades e que tipo de conteúdo será postado. É de extrema importância ressaltar que ele deve ser vinculado ao projeto pedagógico da escola em que for aplicado. Após estabelecido os critérios pela coordenação pedagógica e pela equipe do projeto, parte-se para um segundo momento, onde serão colocados em prática todas essas ações.

Se faz necessário também a participação da comunidade escolar na criação da identidade do blog, pois isso gera uma sensação de pertencimento, as pessoas que serão público alvo daquele projeto. Por isso, pode-se dizer que o primeiro passo a ser tomado é a escolha do nome do blog. Seguindo esta linha, a coordenação pode criar um concurso para esta ação estabelecer os critérios e deixar a comunidade escolher através de votação, por exemplo.

4.4.1 – Pauta (roteiro de desenvolvimento)

A construção de um blog e a sua conseqüente alimentação exige muito envolvimento e dedicação. É necessário que se faça uma pesquisa de conteúdo e de

temas que serão abordados, uma redação de textos, confecção de uma programação que pode ser semanal, quinzenal ou mensal, dentre outras coisas.

Para isso é importante que haja uma reunião de pauta que consiste no momento, onde são definidas as responsabilidades de cada participante além da coleta de sugestões de temas que serão abordados ao longo daquele ciclo. Nesse momento, a equipe de professores pode e deve auxiliar os alunos sobre a escolha de temas e posteriormente na pesquisa, na escrita e na revisão dos conteúdos.

De forma a tornar o blog mais dinâmico e atraente é ideal que se faça uma programação e para isso é necessário definir a frequência de postagens e a sua natureza, por exemplo, se haverá entrevista, curiosidades, notícia, enquete, coluna de algum professor, dicas de vestibular, etc.

Não obstante, após essa definição de frequência de postagens e temas cada grupo fica responsável por um setor buscando orientação dos professores sempre que necessário.

4.4.2 – Proposta de programação

Projeto Blog	Instituição:		
Coluna:	Curiosidades		
Professor responsável:			
Público Alvo			
Periodicidade	Semanal		
Objetivo:			
Meios de pesquisa:			
PARTICIPANTES			
Nome	Série	Função	Contato
			Data:

4.4.3 – Grade de programação

Dia/Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta

4.4.5 – Código de conduta ética

É importante que os alunos participantes do projeto possuam uma conduta ética, pode-se dizer que essa é um conjunto de valores morais que conduz os comportamentos no ambiente de trabalho e durante o exercício de qualquer profissão. Via de regra são os mesmos princípios que regem a convivência em sociedade.

Segundo o dicionário brasileiro da língua portuguesa *Michaeles* (2009):

ética

1 Ramo da filosofia que tem por objetivo refletir sobre a essência dos princípios, valores e problemas fundamentais da moral, tais como a finalidade e o sentido da vida humana, a natureza do bem e do mal, os fundamentos da obrigação e do dever, tendo como base as normas consideradas universalmente válidas e que norteiam o comportamento humano.

2 Conjunto de princípios, valores e normas morais e de conduta de um indivíduo ou de grupo social ou de uma sociedade: Parece que não há mais ética na política.

EXPRESSÕES

Ética médica, Filos, Med: conjunto das regras de conduta moral e deontológica que norteia os profissionais da saúde.

Ética profissional, Filos: a que abrange todos os setores profissionais da sociedade industrializada e tem por objetivo interrogar mais amplamente o papel social da profissão, sua responsabilidade, sua função, e sua atitude frente a riscos e ao meio ambiente.

4.4.6 – Cultura de multiplicação

Um dos propósitos do blog é a interação e uma maior aproximação entre aluno-aluno, aluno-professor, aluno-comunidade escolar, comunidade escolar-comunidade externa. Para que ocorra essa interação é fundamental que as atividades sejam divulgadas não apenas no ambiente escolar.

Nesse sentido, o blog que é uma rede social contribui de forma ativa, favorecendo não só que outras pessoas tenham acesso à produção dos conteúdos produzidos, bem como uma forma de prestar contas à sociedade do trabalho desenvolvido no ambiente escolar. As redes interligam o mundo interno ao mundo externo, tornando a comunidade onde o aluno está inserido, sendo:

A sociedade em rede peculiar do mundo globalizado, permite a interação entre as pessoas, por intermédio dos computadores construindo conhecimento partilhado que vai do entretenimento à política, passando por áreas como a economia, saúde e educação, caracterizando uma transformação do tempo e do espaço da experiência humana. É uma estrutura social baseada em redes por tecnologias de comunicação e informação fundamentadas na microeletrônica e em redes digitais de computadores que geram, processam e distribuem informação a partir de conhecimentos acumulados nos nós dessas redes. (CASTELLS, 1999.)

4.4.7 – Verificação periódica dos equipamentos

Tendo em vista que o projeto depende de equipamentos eletrônicos para a sua implementação e continuidade é necessário que haja uma utilização correta dos equipamentos, é indicado então que a escola tenha um cronograma de manutenção e também um orçamento destinado à essa finalidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim desse trabalho, percebe-se que a inclusão da comunidade escolar em novos formatos de ensino e aprendizagem, é por vezes lenta e ineficiente, uma vez que, existem inúmeros estudos sobre os benefícios do blog durante esse processo, todavia, também deve-se lembrar que o Estado geralmente não fornece elementos práticos para que os docentes consigam implementar projetos com segurança e eficiência.

Investir na educação é a chave para o sucesso das novas formulas de ensino utilizando as tecnologias da informação e comunicação as TIC'S. Por ser uma nova formula de tecnologia o formato blog pode despertar atenção dos alunos, tendo em vista que ele está dentro do universo da maioria.

Fazer um blog que contemple as diversas áreas do conhecimento serve como vetor para a interdisciplinaridade entre os conteúdos. Desta forma, o projeto contempla

todos as disciplinas obrigatórias presente na grade escolar, gerando assim um novo olhar para a inserção de “todos os mundos” em um só local.

6 – REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Mary Garcia Castro e Miriam. Programa de Prevenção à Violência nas Escolas. Ser Jovem Hoje no Brasil: Desafios e Possibilidades. FLACSO BRASIL, 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. [LDB] Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm> Acesso em: 17 jan. 2019.

CAPRA, Fritjof. A teia da vida. São Paulo. Cultrix, 1996.

CASTELLS, Manuel. Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COSTA, Carlos. O papel do docente hoje é fazer parceria com os alunos. UNICAMP, 2015. Disponível em: <<https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/o-papel-do-docente-hoje-e-fazer-parceria-com-os-alunos>>. Acesso em: 19 jan. 2019.

GUTIERREZ Suzana. Blogs como ferramentas pedagógicas. Disponível em: <http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/artigos/blogs/diartigos69.pdf> Acesso em: 17 jan. 2019.

JENKINS, Henry. Cultura de Convergência. São Paulo; Aleph, 2009.

LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34. 1999.

PONTES, R.L.J. O uso da web 2.0 na educação: um estudo de caso com professores participantes do projeto um computador por aluno (uca). Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3293/1/2011_Dis_RLJPONTES.pdf> Acesso em: 17 jan. 2019.

PONTES. R.L.J; FILHO,J.A.C. O uso do blog como ferramenta de ensino-aprendizagem por professores participantes do Projeto Um Computador por Aluno (UCA). Anais do XXII SBIE - XVII WIE. Aracaju, novembro de 2011.

_____. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde.vol.1. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uel_geo_artigo_mirian_oliveira_de_araujo.pdf> Acesso em: 29 mar. 2019.

PRENSKY, Marc. "Não me atrapalhe, mãe - eu estou aprendendo!": Como os videogames estão preparando os nossos filhos para o século XXI - e como você pode ajudar, São Paulo: Porte. 2010.

PRENSKY, Marc. O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula. Conjectura: Filosofia e Educação, Caxias do Sul, 2010.

SOUZA, C.A; HAMMES, M.H. Mídias na educação: a importância do blog para a Educação Física escolar. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 16, Nº 160, Setembro de 2011.

Valente, C. Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

VIEIRA, Frederico. Teorias da comunicação: processos, desafios e limites / Luís Mauro Sá Martino, Angela Cristina Salgueiro Marques (Organizadores). – São Paulo: Plêiade, 2015.335.

VITORINO, Silvia M. A.;MACHADO, João B. B. Educomunicação e novas tecnologias na escola contemporânea: configurações para um novo aluno e um novo professor. WWW.AULARIA.ORG.2018 vol 1